

## UEM interrompe novos ingressos na ESUDER

A Escola de Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), não vai receber novos ingressos a partir do próximo ano lectivo. O facto foi revelado esta manhã, 10 de Outubro, pelo Porta-voz da UEM, Prof. Doutor Joel das Neves, em conferência de imprensa.

De acordo com a fonte, esta decisão foi tomada na Segunda Sessão Ordinária do Conselho Universitária, realizada em Setembro último, depois da constatação de que a Escola não dispõe de condições para melhor acolhimento de estudantes e melhor desenvolvimento das actividades pedagógicas.

A recepção de novos ingressos naquela Escola, que funciona no Município de Vilankulos, Província de Inhambane, está condicionada à criação de condições que incluem a construção de instalações própria, pois actualmente partilha espaço com a Escola Secundária local, quer sob ponto de vista das salas de aulas e no alojamento dos estudantes.

“A criação desta Escola foi feita num contexto em que se perspectivava, a curto e médio prazo, a criação de infra-estruturas próprias, mas por razões financeiras, que decorrem dos cortes orçamentais, não foi possível dar cumprimento a este objectivo”, disse o Porta-voz.

A ESUDER lecciona cursos como Agro-Processamento; Economia Agrária, Comunicação em Desenvolvimento Rural; Engenharia Rural; Planeamento e Desenvolvimento Rural; Produção Animal; Produção Vegetal.

Durante a conferência de imprensa, das Neves falou igualmente de criação na UEM do Gabinete do Sistema de Garantia de Qualidade Académica, em funcionamento desde Setembro último. Segundo ele, este Gabinete irá se responsabilizar por fazer acompanhamento da qualidade do ensino oferecido nos vários cursos que a Universidade possui.